RESUMO: Retas, Planos e Distância

Olimpio Hiroshi Miyagaki

Departamento de Matemática Universidade Federal de São Carlos São Carlos, SP, CEP:13565-905, Brazil olimpio@ufscar.br

UFSCAR- 2021¹

¹Notas baseados nos textos

^{1.} Paulo Boulos, Geometria analítica-Um tratamento vetorial, Mc Graw Hill 1986

^{2.} Reginaldo J. Santos, Matrizes vetores e Geometria anal'ıtica, UFMG, 2010, disponivel: www.mat.ufmg.br/- regi

1 Retas

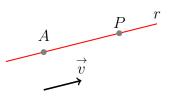
Equação da reta

• Reta r passando pelo ponto $A(x_0, y_0, z_0)$, e na direção $\overrightarrow{v} = (a, b, c)$

$$P = P(x, y, z) \in r \iff \overrightarrow{AP} / / \overrightarrow{v}$$

$$\iff \overrightarrow{AP} = r \overrightarrow{v} \iff P - A = t \overrightarrow{v}$$

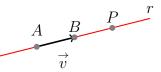
$$P = A + t \overrightarrow{v}, t \in \mathbb{R}$$



 $\bullet\,$ Reta r passando por dois pontos A e B.

neste caso: $\overrightarrow{v} = \overrightarrow{AB}$, então

$$P = A + t \stackrel{\longrightarrow}{AB} \iff P = A + t(B - A), \ t \in \mathbb{R}$$



• segmento de reta \overline{AB} (de A para B.

$$P = A + t \overrightarrow{AB} \iff P = A + t(B - A), \ t \in [0, 1]$$



• Equações paramétricas da reta, r, passando pelo ponto $A(x_0,y_0,z_0)$, e na direção $\overrightarrow{v}=(a,b,c).$ $P(x,y,z)\in r$ então

$$\begin{cases} x = x_0 + ta \\ y = y_0 + tb \\ z = z_0 + tc \end{cases}$$

• Equações simétricas da reta, r, passando pelo ponto $A(x_0, y_0, z_0)$, e na direção $\overrightarrow{v} = (a, b, c)$.

 $P(x, y, z) \in r$ então

$$\boxed{\frac{x - x_0}{a} = \frac{y - y_0}{b} = \frac{z - z_0}{c}}$$

OBS:

– Se $\overrightarrow{v} = (a, b, c) = (a, b, 0)$ então

$$\boxed{\frac{x - x_0}{a} = \frac{y - y_0}{b}, \ z = z_0}$$

– Se $\overrightarrow{v} = (a, b, c) = (a, 0, 0)$ então

$$x = x_0 + at, \ y = y_0, \ z = z_0$$

2

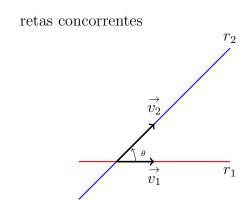
• Equações reduzidas

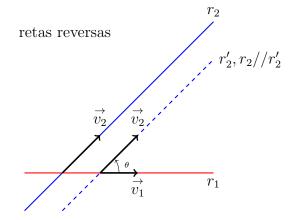
Das equações simétricas, isolar duas variáveis em função da terceira, por exemplo, escrever x e y em fun c cão de z

• ângulo entre duas retas

Sejam duas retas r_1 e r_2 , retas nas direções $\overrightarrow{v_1}$ e $\overrightarrow{v_2}$, respectivamente, então o ângulo entre r_1 e r_2 , é o menor ângulo entre os vetores diretores $\overrightarrow{v_1}$ e $\overrightarrow{v_2}$, dado por

$$\boxed{\cos\theta = \frac{|\stackrel{\rightarrow}{v_1} \cdot \stackrel{\rightarrow}{v_2}|}{||\stackrel{\rightarrow}{v_1}||||\stackrel{\rightarrow}{v_2}||}, \ \theta \in [0, \frac{\pi}{2}]}$$





• Retas ortogonais

Sejam duas retas r_1 e r_2 , retas nas direções $\overrightarrow{v_1}$ e $\overrightarrow{v_2}$, respectivamente.

$$\boxed{r_1 \perp r_2 \iff \overrightarrow{v_1} \cdot \overrightarrow{v_2} = 0}$$

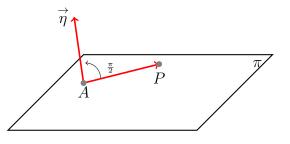
2 Equação geral do plano

• Plano

Plano π passando pelo ponto $A(x_0, y_0, z_0)$ e normal (ortogonal) ao vetor $\overrightarrow{\eta} = (a, b, c) \neq \overrightarrow{0}$, para $P(x, y, z) \in \pi$ temos

$$\overrightarrow{AP} \bot \overrightarrow{\eta} \Longleftrightarrow \overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{\eta} = 0$$

$$(P-A) \cdot \overrightarrow{\eta} = 0 \iff ax + by + cz + d = 0.$$



onde

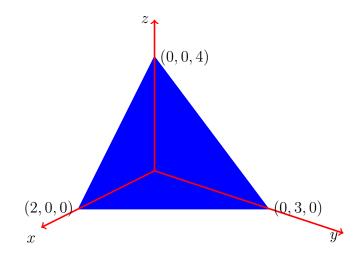
$$d = -ax_0 - by_0 - cz_0.$$

• Exemplo

Plano π dado por

$$\frac{x}{2} + \frac{y}{3} + \frac{z}{4} = 0$$

corta os eixos coordenados em 2,3 e 4.

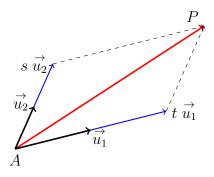


• Plano π passando pelo ponto $A(x_0,y_0,z_0)$ e paralelo aos vetores $\overrightarrow{u_1}=(a_1,b_1,c_1)$ e $\overrightarrow{u_2}=(a_2,b_2,c_2)$

OBS: note que a normal é dada por:

$$\vec{\eta} = \vec{u_1} \times \vec{u_2}$$

4



— Equação vetorial: $P \in \pi \iff$

$$\overrightarrow{AP} = t \overrightarrow{u_1} + s \overrightarrow{u_2}, \ s, t \in \mathbb{R},$$

ou

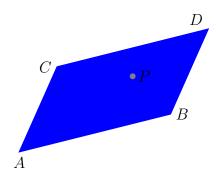
$$P = A + t \overrightarrow{u_1} + s \overrightarrow{u_2}, \ s, t \in \mathbb{R},$$

- Equações paramétricas

$$\begin{cases} x = x_0 + ta_1 + sa_2 \\ y = y_0 + tb_1 + sb_2 \\ z = z_0 + tc_1 + sc_2 \end{cases}$$

ullet Paralelogramo ABCD

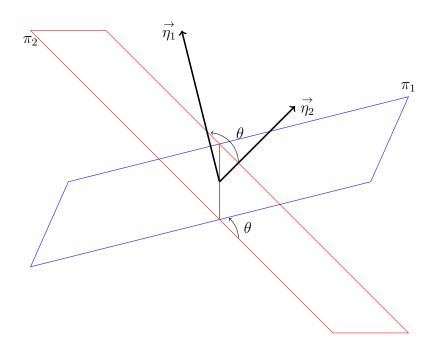
$$P = A + t \stackrel{\rightarrow}{AB} + s \stackrel{\rightarrow}{AC}, \ s, t \in [0, 1]$$



3 ângulo entre planos e retas:

• ângulo entre planos O ângulo entre planos π_1 e π_2 com normais $\overrightarrow{\eta_1}$ e $\overrightarrow{\eta_2}$, respectivamente, é dado por:

$$cos\theta = \frac{|\overrightarrow{\eta_1} \cdot \overrightarrow{\eta_2}|}{\|\overrightarrow{\eta_1}\| \|\overrightarrow{\eta_2}\|}, \ \theta \in [0, \frac{\pi}{2}]$$



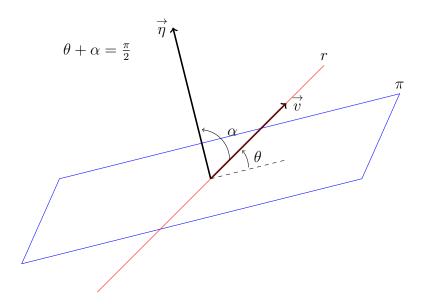
OBS: π_1 e π_2 são perpendiculares, se $\overrightarrow{\eta_1} \cdot \overrightarrow{\eta_2} = 0$.

• ângulo entre reta e plano: O ângulo entre uma reta r e um plano π , sendo \overrightarrow{v} vetor diretor de r, e $\overrightarrow{\eta}$, vetor normal a π , é dado por:

$$\boxed{\cos\alpha = \frac{\mid \overrightarrow{v} \cdot \overrightarrow{\eta} \mid}{\parallel \overrightarrow{v} \parallel \parallel \overrightarrow{\eta} \parallel}, \ \alpha \in [0, \frac{\pi}{2}],}$$

sendo $\alpha + \theta = \frac{\pi}{2}$, temos

$$\boxed{ \operatorname{sen}\theta = \frac{|\overrightarrow{v} \cdot \overrightarrow{\eta}|}{\|\overrightarrow{v}\| \|\overrightarrow{\eta}\|}, \ \theta \in [0, \frac{\pi}{2}] }$$



- 4 Relações entre reta r com vetor diretor \overrightarrow{v} e um plano π com normal $\overrightarrow{\eta}$.
 - paralelismo

$$\boxed{r//\pi \iff \overrightarrow{v} \perp \overrightarrow{\eta} \iff \overrightarrow{v} \cdot \overrightarrow{\eta} = 0}$$

• perpendicularismo

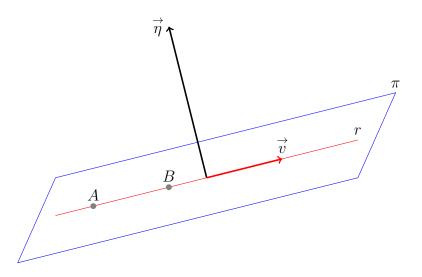
$$\boxed{r \perp \pi \iff \overrightarrow{v} / / \overrightarrow{\eta} \iff \overrightarrow{v} = t \overrightarrow{\eta}, t \in \mathbb{R}.}$$

 $\bullet \ \ {\rm reta} \ r$ contida no plano $\pi \ {\rm Se}$

ou

$$A, B \in r \iff A, B \in \pi$$

$$\overrightarrow{v} \cdot \overrightarrow{\eta} = 0 \text{ e } A \in r \Longrightarrow A \in \pi.$$

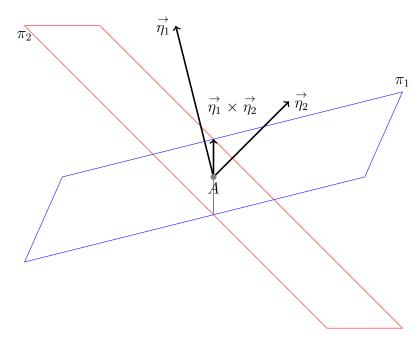


• Interseção dos planos π_1 e π_2 , de normais $\overrightarrow{\eta_1}$ e $\overrightarrow{\eta_2}$, respectivamente.

Teremos uma reta na direção

$$\overrightarrow{v} = \overrightarrow{\eta_1} \times \overrightarrow{\eta_2}$$

passando por um ponto $A \in \pi_2 \cap \pi_2$.



- Interseção da reta r de vetor diretor \overrightarrow{v} com um plano π , de normal $\overrightarrow{\eta}$, respectivamente. Neste caso, teremos três casos:
 - $-\ r\cap\pi=r$ (reta contida no plano, e $\vec{v}\cdot\overset{\rightarrow}{\eta}=0)$
 - $-\ r\cap\pi=\{P\}\ (\stackrel{\rightarrow}{v}\cdot\stackrel{\rightarrow}{\eta}\neq0)$
 - $-\ r\cap\pi=\emptyset$ (reta paralela ao plano, e $\vec{v}\cdot\overset{\rightarrow}{\eta}=0)$

5 Distâncias

• Entre dos pontos $A(a_1,a_2,a_3)$ e $B(b_1,b_2,b_3)$

$$d(A,B) = \sqrt{(b_1 - a_1)^2 + (b_2 - a_2)^2 + (b_3 - a_3)^2}$$

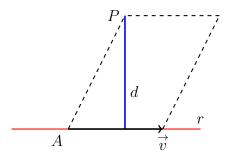
 \bullet distância entre um ponto P e uma reta r de direção \vec{v}

Tome $A \in r$, como a área do paralelogramo determinada pelo pelos vetores \overrightarrow{AP} e \overrightarrow{v} , é dada por

$$\| \overrightarrow{AP} \times \overrightarrow{v} \| = d \| \overrightarrow{v} \|,$$

então

$$\boxed{d = \frac{\|\overrightarrow{AP} \times \overrightarrow{v}\|}{\|\overrightarrow{v}\|}, \ A \in r.}$$



• distância entre um ponto $P(x_0, y_0, z_0)$ e um plano π de normal $\overrightarrow{\eta} = (a, b, c)$ Tome $A \in \pi$. A distância é o módulo do vetor projeção ω do vetor \overrightarrow{AP} sobre $\overrightarrow{\eta}$, dada

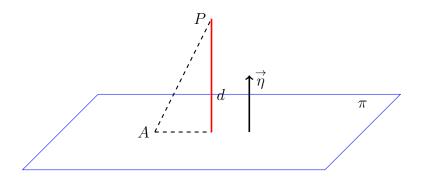
$$\vec{\omega} = \operatorname{Proj}_{\vec{\eta}} \vec{AP} = (\frac{\vec{AP} \cdot \vec{\eta}}{\parallel \vec{\eta} \parallel^2}) \vec{\eta}.$$

$$\boxed{d = |\operatorname{Proj}_{\overrightarrow{\eta} \overrightarrow{AP}}| = |\frac{\overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{\eta}}{\|\overrightarrow{\eta}\|}|}$$

ou

$$\frac{|ax_0+by_0+cz_0+d|}{\sqrt{a^2+b^2+c^2}}$$

onde ax + by + cz + d = 0 é a equação do plano π .



• distância entre dois planos π_i de normal $\overrightarrow{\eta_i} = (a_i, b_i, c_i), i = 1, 2$ Neste caso recaí na distância de um ponto ao plano

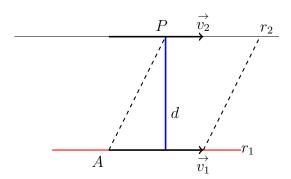
$$\boxed{d(\pi_1, \pi_2) = d(P, \pi_1), \text{ onde } P \in \pi_2.}$$

- ullet distância entre duas reta r_i de direção $\overrightarrow{v_i} = (a_i,b_i,c_i), i=1,2$
 - $-\ r_1$ e r_2 são concorrentes:

$$\boxed{d(r_1, r_2) = 0}$$

 $-\ r_1$ e r_2 são paralelos: Neste caso recaí na distância de um ponto a uma reta

$$d(r_1, r_2) = d(P, r_1), \text{ onde } P \in r_2$$



- r_1 e r_2 são reversas: Observe que o volume do paralelopípedo determinados pelos vetores $\stackrel{\rightarrow}{AP},\stackrel{\rightarrow}{v_1}$ e $\stackrel{\rightarrow}{v_2},$ com $A\in r_1$ e $P\in r_2,$ é dado por

$$|[\overrightarrow{AP}, \overrightarrow{v_1}, \overrightarrow{v_2}]| = ||\overrightarrow{v_1} \times \overrightarrow{v_2}||d,$$

então

$$d = \frac{|\overrightarrow{[AP, \overrightarrow{v_1}, \overrightarrow{v_2}]}|}{|\overrightarrow{v_1} \times \overrightarrow{v_2}|}.$$

